

Análise da contaminação e estabilidade de pistolas utilizadas no procedimento de moldagem pós desinfecção/esterilização

Thiago Henrique de Faria Fernandes¹ (0009-0009-9978-4282), Aline Silva^{1,2} (0000- 0002-9331-1521), Ana Carolina Magalhães^{1,3} (0000-0002-6413-5348), Ana Flávia Sanches Borges¹ (0000-0002-0349-2050)

¹ Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil.

² Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

Sabe-se que a moldagem é uma etapa crucial no processo de construção de uma prótese bem adaptada. Muitas das vezes faz-se o uso de pistolas de moldagem, que levam o material de moldagem até a boca do paciente. Dessa forma, essas pistolas podem atuar como veículos de transferência de microrganismos e, portanto, devem ser esterilizadas ou desinfetadas entre um uso e outro, evitando a contaminação cruzada. No mercado, existem diversas soluções com esse intuito de descontaminação, por isso, o objetivo do estudo em questão foi avaliar a eficácia de 4 produtos desinfetantes assim como avaliar a estabilidade das pistolas de moldagem após passarem em autoclave. O estudo utilizou quatro pistolas de moldagem (Yllor) para análise dessa contaminação. Quatro locais em cada pistola tiveram microrganismos coletados: o gatilho, a alça, o botão de liberação e a trava. Essas coletas aconteceram diariamente em três momentos: após ser esterilizada na autoclave (contaminação mínima), após o último uso da pistola na clínica (contaminação máxima) e após a última desinfecção (contaminação após o uso do desinfetante). Após as três coletas, as amostras eram submetidas à cultura por meio de dois métodos diferentes: Plaqueamento de superfície e Esfregaço. Após 48 horas os resultados eram obtidos e tabulados. Os protocolos testados no estudo foram: Protocolo I – Hipoclorito 1%; Protocolo II – Álcool 70%; Protocolo III – Hipoclorito 0,5% e Protocolo IV – Surfic 0,5%. A partir dos resultados obtidos pelos dois métodos de cultura, foi possível obter como conclusão que os quatro protocolos foram eficazes na descontaminação das pistolas de moldagem, podendo ser utilizados como protocolos clínicos de desinfecção. Quanto à estabilidade das pistolas (Yllor), mesmo após passarem por esterilização em autoclave durante todo estudo, as pistolas continuaram sendo usadas na clínica sem nenhuma alteração.

Fomento: CNPq